

51

NOTÍCIAS FORENSES

Mandado de segurança contra o juiz da Décima Segunda Vara Cível
Determinara o juiz a desocupação, no prazo de 10 dias, do prédio ocupado pela firma — Cobrança judicial, pelo Banco do Brasil, de uma dívida de oito milhões e 500 mil cruzeiros — Recorre à Justiça o Mosteiro de São Bento para construir um edifício de 12 andares — Sessão extraordinária, hoje, no Supremo

A firma Goulart Máquima Ltda., vem de requerer ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal, mandando de ofício a suspensão da execução da Ação Petzold Barandier, titular da 124. Carta Cível praticado no João de Deus, que lhe move o sr. João Neves da Fontoura. Solicita ainda a declaração de nulidade da decisão da 1ª Corte de Justiça, que se dignasse mandar o fato ao juiz, dando-lhe ciência do fato, justifico o pedido alegando a incompetência do Juiz de Direito, tendo terminado a desocupação do imóvel onde funciona a sua firma, num prazo de 10 dias, o qual terminou ontem, para já, ficando atendido ao seu direito, não havendo mais que regularizar da apelação interposta depois de fulgido o caso na 1ª Instância, comunicando-se, dessa forma, a decisão da 1ª Instância, para o conhecimento do corrente e fulgidas 3 meses depois, fundamentava-se na insolvência e inexecução contratual do réu.

O Banco do Brasil vem de propor uma ação executiva contra o comerciante Manoel de Oliveira e Silva, assim. Judicialmente, a cobrança de mais uma dívida, está no valor de 20 mil réis, e o pagamento não ocorreu. Na petição dirigida ao juiz de fora Vitor Cerve, pede a penhora dos bens do devedor, e a execução dos valores dados em garantia do pagamento do crédito aberto em favor do acusado.

RECORDAÇÃO TÉCNICA O

MOSTEIRO

O Banco do Brasil vem de propor uma ação executiva contra o comerciante Manoel de Oliveira e Silva, assim. Judicialmente, a cobrança de mais uma dívida, está no valor de 20 mil réis, e o pagamento não ocorreu. Na petição dirigida ao juiz de fora Vitor Cerve, pede a penhora dos bens do devedor, e a execução dos valores dados em garantia do pagamento do crédito aberto em favor do acusado.

RECORDAÇÃO TÉCNICA O

MOSTEIRO

O Ministério de São Bento solicitou a evli sediada na fazenda homônima, em São Paulo, a fim de que fosse feita uma pesquisa sobre a União Federal no Juízo de 2ª. Vara da Fazenda Pública, mediante o qual o Serviço do Patrimônio Histórico, fazendo restrições ao plano para a reforma do Colégio São Bento, Alego, o autor que o Colégio de São Bento possui terras situadas à rua D. Geraldo n. 44, 46 e 50, e os quais são fundos para o Predio de São Bento, e a fim de, naquela área levantar o novo edifício do Colégio São Bento, contendo 12 andares, solicitando a evli que seja feita uma pesquisa sobre o Patrimônio Histórico, para o Serviço do Patrimônio

JULGAMENTOS DO SEPRIMO

A evli Alego, e o Ministério de Supremo Tribunal Federal julgou nentes os seguintes processos:

Carta Testemunhal Criminal em Alego, e o Ministério de Comércio e Agropecuária do Brasil S. A. e suplente Henrique Fernan Ribaud (D. Federal de São Paulo).

Recursos Extraordinários Criminais em que são recorrentes e recorridos respectivamente: Osman Lage e João de Deus (D. Federal de São Paulo); da Silva e Justica Pública (São Paulo); Mário Marques e Justica Pública (São Paulo); e da Silva e Justica Pública (Paraná). O Não tomou

Recursos Criminais Alego, e o Ministério de Minas e Geografia, e a Prefeitura de Pernambuco S. A. e suplente Empresa Fato e Luz de Areado e Vista Nova (Minas Gerais). Usina e contora de Jaboticabal S. A. e suplente de São Paulo e Itaipava (São Paulo); João Domingos de Sales e expol de João Teixeira Ju (São Paulo); e da Silva e Justica Pública (São Paulo).

Recursos Materiais Primos para indústrias (São Paulo). Luis Carlos e Carlos Gama (São Paulo) e Carlos Gama e Carlos Gama (São Paulo). Não tomou conhecimento.

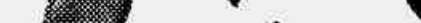
Historia e Artístico, pelo qual estão tombados os imóveis referidos. Embora permitida a execução da obra, o que osso somente muito tempo depois resolveu, inici-la, apresentando novo projeto, fazendo modificações internas, mas conservando o mesmo número de pavimentos. Nessa ocasião o

2

Banhista de lindos dentes

Seu segredo nos confia:
"Sou sabida, uso

KOLYNOS...
Sempre...três vézes
"l" "l" "l"



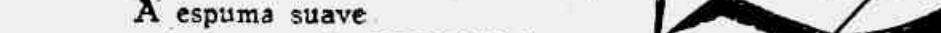
ao dia!



Cante com "seu"
KOLYNOS:
2 vezes ao ano
visite o dentista,
3 vezes ao dia
seja Kolynos-ista.

COMBATE AS CÁRIES

agora também
em tamanho
GIGANTE



A espuma suave e penetrante de KOLYNOS



A espuma suave
e penetrante de KOLYNOS
assegura o encanto de seu sorriso, poi
KOLYNOS refresca a bôca, perfumando
o hálito... e realmente combate as cáries!
E sendo um dentífrico concentrado, KOLYNOS
é o mais econômico porque rende muito mais!



A espuma suave
e penetrante de KOLYNOS
assegura o encanto de seu sorriso, poi
KOLYNOS refresca a bôca, perfumando
o hálito... e realmente combate as cáries!
E sendo um dentífrico concentrado, KOLYNOS
é o mais econômico porque rende muito mais!

Banhista de lindos
dentes
Seu segredo nos
confia:
"Sou sabida, uso
KOLYNOS...
Sempre...três vezes
ao dia!"



Cante com "seu"
KOLYNOS:
2 vezes ao ano
visite o dentista,
3 vezes ao dia
seja Kolynos-ista

**COMBATE AS CÁRIES
PERFUMA O HÁLITO
RENDE MUITO MAIS**

KOLYNOS
CRÈME DENTALE

A espuma suave e penetrante de KOLYNOS assegura o encanto de seu sorriso, pois KOLYNOS refresca a boca, perfumando o hálito... e realmente combate as cáries! E sendo um dentífrico concentrado, KOLYNOS é o mais econômico porque rende muito mais.

Distribuidor exclusivo

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 — Tel.: 52-0112 e 52-0884
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 27-4465
Rua da Conceição, 13 — Tel.: 2-0597 — Niterói

ORGANIZAÇÃO
QUE RESPONDE
PELO QUE VENDE

ern

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial, abriu, ontem, em posição estável e sem modificações nas taxas. O Banco do Brasil, para cobrir as vendas em geral, para remessas e quotas, autorizadas declarou vender libras, a vista para entre 18.38 e 18.52 sobre Londres, e a Cr\$ 52.4160 e dólares a Cr\$ 18.72.

Aquele Banco comprava libras de exportação a Cr\$ 51.4610 sobre Londres, e a Cr\$ 18.58 sobre Nova York.

Assim fechou inalterado.

Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Vendas Compras	
Dólar, a vista	18.38 18.52
Libra, a vista	51.4610 51.4810
Francos suíços	4.9034 4.9831
Países	1.7096
Francos franceses	0.0355 0.0325
Peso boliviano	0.8120
Escudo	0.6372 0.6334
Soles peruanos	1.20
Francos belgas	0.3718 0.3642
Coroa sueca	6.2029 6.4531
Coroa dinamarquesa	2.7353 2.6368
Coroa tcheca	0.3744 0.3616
Peso uruguaio	6.2028 6.0016
Florim	4.9271 4.8376
Peso argentino	1.3448 1.3176

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, franco e sem negociações peculiares.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Abert. Fech.	
Dólar (compra)	41.00 41.00
Dólar (venda)	41.80 41.80
Libra (compra)	115.00 115.00
Libra (venda)	117.70 117.70

OUTRAS TAXAS DO BANCO DO BRASIL

Venda Compra

Francos franceses	0.118 0.111
Francos suíços	4.7461 4.9682
Escudo	1.4639 1.4309
Francos belgas	0.8381 0.8210
Peso uruguaio	13.73 13.4647
Florim	11.0101 10.7912
Peso argentino	2.9975 2.8391
Coroa dinamarquesa	6.1077 6.8920
Coroa sueca	8.0883 8.9355
Coroa tcheca	0.8369 0.82

TAXAS PARA O CONVENIO

Abert. Fech.

Dólar (compra)	39.00 39.00
Dólar (venda)	40.00 40.00
Outros bancos afirmaram as seguintes taxas:	
Abert. Fech.	
Dólar (compra)	42.50 42.50
Dólar (venda)	43.50 43.50
Libra (compra)	118.00 118.00
Libra (venda)	121.00 121.00

OUTRO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amedado, ao preço de Cr\$ 20.8176.

**Medidas cambiais afi-
xadas em 15 de julho
de 1953**

Libre

América do Norte — Dólar	43.15
América do Sul — Dólar	43.15
Inglaterra — Libra	121.83
Portugal — Escudo	1.5137
Suécia — Coroa	10.0888
Bélgica — Franco-belga	0.8406
Suécia — Coroa	7.80
Dinamarca — Coroa	6.00
Uruguaio — Peso	13.75
Canadá — Dólar	45.89

**Medidas cambiais afi-
xadas em 15 de julho
de 1953**

Libre

América do Norte — Dólar	43.15
América do Sul — Dólar	43.15
Inglaterra — Libra	121.83
Portugal — Escudo	1.5137
Suécia — Coroa	10.0888
Bélgica — Franco-belga	0.8406
Suécia — Coroa	7.80
Dinamarca — Coroa	6.00
Uruguaio — Peso	13.75
Canadá — Dólar	45.89

**Medidas cambiais afi-
xadas em 15 de julho
de 1953**

Libre

América do Norte — Dólar	43.15
América do Sul — Dólar	43.15
Inglaterra — Libra	121.83
Portugal — Escudo	1.5137
Suécia — Coroa	10.0888
Bélgica — Franco-belga	0.8406
Suécia — Coroa	7.80
Dinamarca — Coroa	6.00
Uruguaio — Peso	13.75
Canadá — Dólar	45.89

**Medidas cambiais afi-
xadas em 15 de julho
de 1953**

Libre

América do Norte — Dólar	43.15
América do Sul — Dólar	43.15
Inglaterra — Libra	121.83
Portugal — Escudo	1.5137
Suécia — Coroa	10.0888
Bélgica — Franco-belga	0.8406
Suécia — Coroa	7.80
Dinamarca — Coroa	6.00
Uruguaio — Peso	13.75
Canadá — Dólar	45.89

**Medidas cambiais afi-
xadas em 15 de julho
de 1953**

Libre

América do Norte — Dólar	43.15
América do Sul — Dólar	43.15
Inglaterra — Libra	121.83
Portugal — Escudo	1.5137
Suécia — Coroa	10.0888
Bélgica — Franco-belga	0.8406
Suécia — Coroa	7.80
Dinamarca — Coroa	6.00
Uruguaio — Peso	13.75
Canadá — Dólar	45.89

**Medidas cambiais afi-
xadas em 15 de julho
de 1953**

Libre

América do Norte — Dólar	43.15
América do Sul — Dólar	43.15
Inglaterra — Libra	121.83
Portugal — Escudo	1.5137
Suécia — Coroa	10.0888
Bélgica — Franco-belga	0.8406
Suécia — Coroa	7.80
Dinamarca — Coroa	6.00
Uruguaio — Peso	13.75
Canadá — Dólar	45.89

Comércio Produção e Finanças

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO

Em pouco mais de um ano, o preço FOB em porto brasileiro, da tonelada de mamona branca de 260 para 150 dólares, ou seja, de Cr\$ 4.770 o quilo, para Cr\$ 2.750. Face a essa situação, a Superintendência da Moeda e do Crédito permitiu que 30% das cambiais de exportação de mamona fossem negociadas no mercado livre, aumentando agora tal margem para 50%.

Assim, a indústria nacional de óleo de rícino não parece estar em condições de consumir a totalidade da safra de mamona, nem de pagar pelo produto o preço mínimo remunerador de Cr\$ 3,50 por quilo.

A inclusão do produto no mercado livre, na quantidade de 30%, aumenta a pressão dos produtores no sentido de levar o governo a autorizar o financiamento da mamona, com garantia de preço mínimo, como já se pratica com outros produtos agrícolas do país. Na verdade, bastaria estabelecer o benefício da lei 1506 às safras de mamona. E os produtores sugerem até um preço básico: acham que ficaria bem Cr\$ 200,00 por saca, ou Cr\$ 4,00 por quilo.

Querendo articular argumento para justificar mais essa tentativa de desaterrar para cima do Estado responsabilidades pelos seus negócios, ao mesmo tempo em que se proclama o livre empreendimento, poder-se-á

explicar a providência, uma vez que a mamona é um produto altamente oneroso. Da lavoura até os armazéns nos centros consumidores faz de despesa quase 50% do seu preço. Pela cotação atual de US\$ 150 por tonelada FOB, obtém os produtores pouco mais de Cr\$ 1,30 no campo, o que é, sem dúvida, pouco compensador.

Acontece, com a mamona, portanto, o que está acontecendo e acontecerá com tantas outras matérias primas produzidas em grande excesso das necessidades de consumo no país, a fim de abastecer mercados estrangeiros. Falhando a procura por parte destes, o produto entra em franca ruína, sobretudo quando e, além do mais, produzido em condições que não permitem suportar o menor abalo; por outras palavras, o custo de produção é muito próximo do preço mínimo. Nunca nos esqueçamos do exemplo da borracha amazônica.

Sentindo as dificuldades baterem à porta, o primeiro gesto dos produtores consiste em procurar sem demora as autoridades e solicitar de mão estendida, para conseguir tal fim, em vez de pleitear, por grandes e pequenas causas, de igual a igual, a concessão de financiamentos, um procedimento sempre favorável à repetição do "escândalo do algodão".

É um ponto de vista aceite nos altos círculos, intelualmente muito utilizado. Não falta quem o defende, a partir talvez do princípio de que as palavras públicas não de dar para tudo, mas principalmente para manter privilégios e posições estabelecidas de determinados grupos.

Deveras lamentável se nos afiguramos — tanto mais que o país sai perdendo também a sua quota parte, em impostos e facilidades de divisas, — o colapso a que se assiste, na produção de mamona. Compete aos interessados, porém, estudarem detidamente o que se apresenta no horizonte como perspectiva, no que restou da averiguação do desequilíbrio, no que restou da compra do estrangeiro e a expansão das vendas no próprio país, outro recurso não haverá senão liquidar o negócio, e lançar investimentos noutro campo. Ali sim, o Estado deverá estender a sua ajuda.

Que comece essa ajuda por aberturas de crédito a quem der provas de merecê-lo. Se as autoridades não podem dessa maneira, mobilizem-se os esforços, então, para conseguir tal fim, em vez de pleitear, por grandes e pequenas causas, de igual a igual, a concessão de financiamentos, um procedimento sempre favorável à repetição do "escândalo do algodão".

N. York, telecomp. — 1.394.30 1.394.30

LONDRES, 16. —

A vista, sobre: Abert. Fech.

Londres, p/p	2.8143/2.8156	2.8143 2.8156
Paris, p/p	982.12/982.37	982.12 982.37
Canada, p/p	2.7912/2.7937	2.7912 2.7937
Bruxelas, p/p	140.00/140.10	140.00 140.10
Estocolmo, p/p	14.5150/14.52	14.5150 14.52
Berna, p/p	12.1520/12.1530	12.1520 12.1530
Amsterdã, p/p	10.5850/10.5875	10.5850 10.5875
Rio Janeiro, p/p	31.4640/32.4180	31.4640 32.4180
Buenos Aires, p/p	38.75/39.12	38.75 39.12
Montevideo, p/p	7.82/7.85	7.82 7.85
Lisboa, p/p	79.90/80.00	79.90 80.00
Copenhague, p/p	19.3450/19.35	19.3450 19.35
Oslo, p/p	19.3850/19.39	19.3850 19.39
Gênova, p/p	1.730/1.770	1.730 1.770
Berlim (março diag.), p/p	18.75/19.00	18.75 19.00

Bolsa de Valores

Cotaram-se em condições de estabilidade as ações da União, as da Municipalidade e as das Minas. Países estrangeiros não cotados e firmes as obrigações de Guerra, com os outros títulos calmos. Tudo o mais ficou como se verifica das vendas abaixo:

VENDEDAS REALIZADAS ONTEM

299 D. Emis. 5%	825.00	Appl. da União:
1.344 D. Emis. 5%	730.00	
16 Idem Emp. Antigos	735.00	
40 Idem	740.00	Uniformizadas
35 Idem	745.00	D. Emis. nom.
35 Idem	750.00	Idem. aut.
437 Idem	750.00	Idem. aut.
1 Idem	740.00	Reatamento
66 Realistamento		Obras do Porto, 5%
		— out.
Tbto. I		Obrigações:
70 T. Nac. 1921	815.00	Tes. 1921
13 Guerra Cr\$ 100.00	83.00	Tes. 1930, 7%
1 Idem	84.00	

Café

O mercado de café disponível, funcionou, ontem, em condições de estabilidade. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr\$ 18,50, por 10 quilos e durante os trabalhos, não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTACOES POR 10 QUILOS

América do Norte — Dólar	43.15
América do Sul — Dólar	43.15
Inglaterra — Libra	121.83
Portugal — Escudo	1.5137
Suécia — Coroa	10.0888
Bélgica — Franco-belga	0.8406
Suécia — Coroa	7.80
Dinamarca — Coroa	6.00
Uruguaio — Peso	13.75
Canadá — Dólar	45.89

**Medidas cambiais afi-
xadas em 15 de julho
de 1953**

Libre

América do Norte — Dólar	43.15
América do Sul — Dólar	43.15
Inglaterra — Libra	121.83
Portugal — Escudo	1.5137
Suécia — Coroa	10.0888
Bélgica — Franco-belga	0.8406
Suécia — Coroa	7.80
Dinamarca — Coroa	6.00
Uruguaio — Peso	13.75
Canadá — Dólar	45.89

**Medidas cambiais afi-
xadas em 15 de julho
de 1953**

Libre

América do Norte — Dólar	43.15
América do Sul — Dólar	43.15
Inglaterra — Libra	121.83
Portugal — Escudo	1.5137
Suécia — Coroa	10.0888
Bélgica — Franco-belga	0.8406
Suécia — Coroa	7.80
Dinamarca — Coroa	6.00
Uruguaio — Peso	13.75
Canadá — Dólar	45.89

**Medidas cambiais afi-
xadas em 15 de julho
de 1953**

Libre

América do Norte — Dólar	43.15
América do Sul — Dólar	43.15
Inglaterra — Libra	121.83
Portugal — Escudo	1.5137
Suécia — Coroa	10.0888
Bélgica — Franco-belga	0.8406
Suécia — Coroa	7.80
Dinamarca — Coroa	6.00
Uruguaio — Peso	13.75
Canadá — Dólar	45.89

**Medidas cambiais afi-
xadas em 15 de julho
de 1953**

Libre

América do Norte — Dólar	43.15
América do Sul — Dólar	43.15
Inglaterra — Libra	121.83
Portugal — Escudo	1.5137
Suécia — Coroa	10.0888
Bélgica — Franco-belga	0.8406
Suécia — Coroa	7.80
Dinamarca — Coroa	6.00
Uruguaio — Peso	13.75
Canadá — Dólar	45.89

**Medidas cambiais afi-
xadas em 15 de julho
de 1953**

Libre

América do Norte — Dólar	43.15
América do Sul — Dólar	43.15
Inglaterra — Libra	121.83
Portugal — Escudo	1.5137
Suécia — Coroa	10.0888
Bélgica — Franco-belga	0.8406
Suécia — Coroa	7.80
Dinamarca — Coroa	6.00
Uruguaio — Peso	13.75
Canadá — Dólar	45.89

38 Idem Cr\$ 500,00 ... 415,00

270 Idem Cr\$ 1.000,00 ... 846,00

30 Idem ... 850,00

620 Idem ... 4.300,00

260 Idem Cr\$ 5.000,00 ... 4.300,00

Estaduais: — Appt. 1

10 Minas 7% pt. Econ. 450,00

80 Minas 7% pt. Econ. 450,00

38 Minas 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

20 S. Paulo 1954 2% 116,00

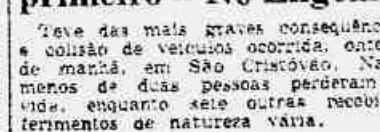
20 S. Paulo

Márias e Corréncias

Espectacular choque de ônibus e bonde

Dois mortos e sete feridos — Pânico entre os passageiros do elétrico —

Onto de desastre com «jeep» de «A Notícia» que corria para o local do primeiro — No Engenho de Dentro, um auto chocou-se contra um muro



Helbe Mascarenhas de Moraes, tendo ao lado o seu marido, capitão Roberto Mascarenhas de Moraes

Uma das mais graves consequências de um acidente ocorrido ontem de manhã em São Cristóvão, Nãe menos de duas pessoas perdiam a vida, enquanto sete outras recebiam ferimentos de natureza varia.

COLISÃO

O desastre se registrou no cruzamento de avenida do Exército com a rua Fonseca Teles. O ônibus da linha 33, «Métro», dirigido por João de Deus, colidiu com um bonde da linha 33, «São Cristóvão», dirigido por João de Deus. O acidente ocorreu por volta das 7 horas da manhã.

MORTOS E FERIDOS

As primeiras vítimas foram quatro «menores», que viajavam na traseira do bonde. Impresionados entre os dois veículos, receberam ferimentos graves, tendo dois deles falecido no local. Os outros dois foram levados para o Hospital de Pronto Socorro.

Entre os feridos, destacamos: João de Deus, 35 anos, fiscal da Ligar, regulamento 315, residente na rua Gonçalves Santos, 25, em São Cristóvão; João de Deus, 35 anos, fiscal da Ligar, regulamento 315, residente na rua Gonçalves Santos, 25, em São Cristóvão; João de Deus, 35 anos, fiscal da Ligar, regulamento 315, residente na rua Gonçalves Santos, 25, em São Cristóvão.

Mantida a decisão do Júri

Não será reduzida nem aumentada a pena aplicada a Helbe Mascarenhas de Moraes — Divergência de votos, prevalecendo o do relator

Apresentará a defesa novo recurso em favor da acusada

Acusada a 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, em sessão realizada no dia 15 de julho, a decisão proferida pelo Júri a respeito de Helbe Mascarenhas de Moraes, acusada de haver assassinado o marido, capitão Roberto Mascarenhas de Moraes, não será alterada. A decisão foi mantida por 12 votos contra 10.

O advogado Carlos de Araújo Lima, contratado pela família da vítima no sentido de auxiliar a acusada, não conseguiu alterar a decisão. Ele alegou que a decisão do Júri não poderia ser alterada por uma decisão da 1ª Câmara Criminal.

MAIS UM MOTORISTA ASSALTADO

Em meio à viagem, foi surrado e roubado pelos passageiros

Mais um motorista de ônibus foi vítima de assalto no dia 15 de julho. O motorista, Roberto José de Moraes, 35 anos, residente na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão, foi surrado e roubado por um grupo de passageiros durante uma viagem no ônibus da linha 33, «São Cristóvão».

Rotina Policial

Atropelamentos
Na avenida Brasil, um pedestre foi atropelado por um ônibus da linha 33, «São Cristóvão». O pedestre, João de Deus, 35 anos, residente na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão, foi levado para o Hospital de Pronto Socorro com ferimentos graves.

Agressões
Um grupo de jovens agrediu um motorista de ônibus na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão. O motorista, Roberto José de Moraes, 35 anos, residente na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão, foi levado para o Hospital de Pronto Socorro com ferimentos graves.

Amecões
Um grupo de jovens agrediu um motorista de ônibus na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão. O motorista, Roberto José de Moraes, 35 anos, residente na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão, foi levado para o Hospital de Pronto Socorro com ferimentos graves.

Furtos
Um grupo de jovens agrediu um motorista de ônibus na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão. O motorista, Roberto José de Moraes, 35 anos, residente na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão, foi levado para o Hospital de Pronto Socorro com ferimentos graves.

Crime de morte no morro dos Dois Irmãos

Prostrou a golpes de estoque o homem que lhe assediava a esposa e fugiu — Em diligências a Polícia do 1.º Distrito para a prisão do criminoso

Ontem à noite ocorreu um crime de morte no morro dos Dois Irmãos. Um homem foi prostrado a golpes de estoque por outro homem que lhe assediava a esposa. O crime ocorreu por volta das 22 horas da noite.

Desaparecida

Colhido e morto por trem

Na noite de ontem ocorreu um acidente de trem. Um homem foi colhido e morto por um trem. O acidente ocorreu por volta das 22 horas da noite.

Construiu o Fluminense o marcador no primeiro tempo

Baqueou o Bonsucesso, ontem à noite, nas Laranjeiras, por 2-0 — Tentos de Didi e Marinho

Continua absolvendo o Júri Popular

JULGADOS INOCENTES MAIS 4 INFERIORES DA LEI 1.321

Quatro pessoas foram absolvidas pelo Júri Popular no dia 15 de julho. As pessoas foram absolvidas por não terem cometido o crime de que foram acusadas.

Faleceu mais uma vítima dos autos

No Hospital Miguel Couto, faleceu mais uma vítima dos autos. A vítima, João de Deus, 35 anos, residente na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão, faleceu por causa de ferimentos graves.

Usava vinte nomes o falso major do Exército

Informa a Polícia pernambucana: condenado a 26 anos de prisão pela Justiça de Minas Gerais e processado em vários Estados

As autoridades de Pernambuco atenderam a um pedido de informações feito pela Polícia de Minas Gerais a respeito de um homem que usava vinte nomes e se fazia passar por major do Exército. O homem foi condenado a 26 anos de prisão pela Justiça de Minas Gerais.

Bombas de dinamite no meio da rua

Na madrugada de ontem a Polícia de Minas Gerais encontrou bombas de dinamite no meio da rua. As bombas foram encontradas por um grupo de policiais.

Dr. José Prudente Siqueira

Desembargador Galdino Siqueira, Celia Glória Siqueira e Galdino Siqueira Neto, pais de João de Deus, faleceram no dia 15 de julho.

ANALIA PFALTZGRAFF

PARANHOS BARBOSA

Analia Pfaltzgraff, filha de Paranhos Barbosa, faleceu no dia 15 de julho. A falecida tinha 35 anos e residia na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão.

SEBASTIÃO MELLO DE LIMA

(FALECIMENTO)

Sebastião Mello de Lima, filho de João de Deus, faleceu no dia 15 de julho. O falecido tinha 35 anos e residia na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão.

JOÃO GERALDO

(MISSA DE 30ª DIA)

João Geraldo, filho de João de Deus, faleceu no dia 15 de julho. O falecido tinha 35 anos e residia na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão.

Luiza Pereira de Almeida

(FALECIMENTO)

Luiza Pereira de Almeida, filha de João de Deus, faleceu no dia 15 de julho. A falecida tinha 35 anos e residia na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão.

Presos pelos Comandos da Vigilância

Os comandos da Vigilância de São Paulo prenderam dois homens que se faziam passar por policiais. Os homens foram presos por um grupo de policiais.

Esqueceu-se de fechar o gás e morreu intoxicada

Uma mulher morreu intoxicada por gás em sua casa. A mulher, João de Deus, 35 anos, residente na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão, morreu por causa de gás.

Avisos Fúnebres

JOAQUINA BAYÃO MACHADO

Joaquina Bayão Machado, filha de João de Deus, faleceu no dia 15 de julho. A falecida tinha 35 anos e residia na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão.

Dr. José Prudente Siqueira

Desembargador Galdino Siqueira, Celia Glória Siqueira e Galdino Siqueira Neto, pais de João de Deus, faleceram no dia 15 de julho.

ANALIA PFALTZGRAFF

PARANHOS BARBOSA

Analia Pfaltzgraff, filha de Paranhos Barbosa, faleceu no dia 15 de julho. A falecida tinha 35 anos e residia na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão.

SEBASTIÃO MELLO DE LIMA

(FALECIMENTO)

Sebastião Mello de Lima, filho de João de Deus, faleceu no dia 15 de julho. O falecido tinha 35 anos e residia na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão.

JOÃO GERALDO

(MISSA DE 30ª DIA)

João Geraldo, filho de João de Deus, faleceu no dia 15 de julho. O falecido tinha 35 anos e residia na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão.

Luiza Pereira de Almeida

(FALECIMENTO)

Luiza Pereira de Almeida, filha de João de Deus, faleceu no dia 15 de julho. A falecida tinha 35 anos e residia na rua Lacerda, 12, em São Cristóvão.

